



Escola de Artes, Ciências e Humanidades
da Universidade de São Paulo

Ariana Mascarenhas Dos Reis - 11349243

Carolina de Oliveira Garcia Mascarenhas - 9843723

Isa Maria de Pina Tavares- 11349156

Keith de Lima Pereira- 11381319

Leticia Graça Gomes da Silva - 11204915

Maribel Simone Pires Moraes- 11349330

Vitória Rafaela Carvalho- 11269460

SESSÃO TUTORIAL I - DOENTE DE AMOR

São Paulo, SP

2020

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ariana Mascarenhas Dos Reis - 11349243
Carolina de Oliveira Garcia Mascarenhas - 9843723
Isa Maria de Pina Tavares- 11349156
Keith de Lima Pereira- 11381319
Leticia Graça Gomes da Silva - 11204915
Maribel Simone Pires Morais- 11349330
Vitória Rafaela Carvalho- 11269460

SESSÃO TUTORIAL I - DOENTE DE AMOR

Questões propostas pela Profa Dra. Anna Karenina Azevedo Martins, para a disciplina de Fundamentos Biológicos da Obstetrícia IV, do curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

São Paulo, SP

2020

As sensações do nosso corpo são controladas pelo sistema endócrino que, com o sistema nervoso, atua para controlar o funcionamento do organismo. A hipótese elaborada pelo grupo, se baseia na ideia de que a partir do contato visual entre os dois os neurônios enviaram uma mensagem ao cérebro, especificamente para as glândulas que secretam alguns hormônios específicos que desencadearam as respectivas alterações fisiológicas mencionadas no enunciado. Deste modo, o cérebro coordena glândulas a secretar hormônios, como adrenalina e o cortisol, fazendo com que a frequência cardíaca aumente e conseqüentemente com que o coração bata mais rápido (taquicardia), aumentando sua eficiência e bombeando mais sangue a cada batida. A adrenalina é um vasoconstritor, que tem como efeito a broncodilatação, o controle da frequência cardíaca e da pressão arterial. Por essa razão ele vai provocar uma contração dos vasos sanguíneos na superfície da pele e fazer que a pressão aumente na área da face exigindo uma grande demanda do fluxo sanguíneo, levando a hiperemia da face e a sudorese. E como todo esse processo entre o cérebro e o sistema endócrino gasta ATP, a glicose vai aumentar na corrente sanguínea, assim as glândulas pancreáticas vão secretar mais hormônios, como a insulina para sintetizar mais glicose. A Noradrenalina, também chamada de Norepinefrina, é uma das monoaminas que mais influencia o humor, ansiedade, sono e alimentação.

Procurando uma bibliografia complementar para afirmar a hipótese, o grupo consultou o livro Fisiologia de Rui Curri, onde pudemos compreender que o ato inicial de se apaixonar, gera no organismo uma situação de estresse. Através desse estímulo, há ativação simpática no organismo e modificação da homeostase de repouso, o que justifica as alterações apresentadas, que visam a aumentar o aporte de substratos energéticos ao organismo, como a modificação na atividade cardiovascular (vasoconstrição periférica; aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e fluxo sanguíneo; e dilatação de vasos sanguíneos para musculatura); na atividade respiratória (aumento na frequência respiratória); na secreção de glândulas exócrinas (aumento da sudorese palmar e plantar e diminuição na salivação); no trato gastrintestinal (diminuição na motilidade e secreções digestórias e contração de esfíncteres) e na secreção de glândulas endócrinas (aumento da

secreção dos hormônios glucagon, adrenalina e cortisol e diminuição da secreção de insulina).

Referência Bibliográfica:

Curi, Rui Fisiologia básica/ Rui Curi, Joaquim Procopio de Araújo Filho. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.